

**REQUERIMENTO** Número / ( .ª)

**PERGUNTA** Número / ( .ª)

Expeça - se

Publique - se

O Secretário da Mesa

Assunto:

Destinatário:

**Exmo. Senhor Presidente da Assembleia da República**

O direito à proteção da Saúde, consagrado na Constituição da República Portuguesa e fundamental para o bem-estar das populações, deve ser assegurado a todos os cidadãos, independentemente dos seus recursos económicos, situação social ou origem.

As fragilidades do Serviço Nacional de Saúde (SNS), resultantes de vários anos de desinvestimento, estão bem patentes na freguesia de Quinta do Anjo, concelho de Palmela. De facto, a prestação de cuidados de saúde devia ser de qualidade e feita em tempo útil, o que, infelizmente, não acontece.

A Unidade de Cuidados de Saúde Personalizados de Quinta do Anjo, que funciona em instalações alugadas, no R/C de um prédio, apesar da dedicação, profissionalismo e esforço dos profissionais de saúde, continua a debater-se com graves problemas de subdimensionamento, perante as exigências de uma comunidade em franco crescimento, a par da falta de recursos materiais e humanos e da redução substancial do horário de funcionamento deste equipamento.

Acresce, ainda, que a Unidade de Cuidados de Saúde Personalizados Olhos de Água encontra-se encerrada há mais de um ano e, nos últimos meses, a Unidade de Cuidados de Saúde Personalizados Bairro dos Marinheiros diminuiu substancialmente o apoio aos utentes.

Face à falta de condições que permitam o acesso de toda a população da freguesia de Quinta do Anjo aos cuidados de saúde primários, categoria de cuidados que representa um pilar fundamental do Estado Social, nomeadamente no acompanhamento e cuidado junto da população mais vulnerável, há muito que vem sendo reivindicada a construção de uma nova unidade de saúde.

Procurando agilizar uma solução para este problema, o município de Palmela identificou, em 2021, um terreno em Quinta do Anjo para acolher este equipamento de saúde, tendo assinado protocolo com Administração Regional de Saúde de Lisboa e vale do Tejo (ARSLVT), a 1 de julho desse mesmo ano.

Previa-se que a construção da nova Unidade de Saúde Familiar de Quinta do Anjo, inscrita no Plano de Recuperação e Resiliência, arrancasse em 2022 e estivesse concluída em 2023, o que não se verifica, passados quase dois anos desde a disponibilização do terreno para a construção desse equipamento de saúde.

De referir, ainda, que, na ausência de resposta no que concerne aos cuidados de saúde primários, sobretudo no período noturno e nos fins de semana, é impraticável o Centro Hospitalar de Setúbal garantir uma resposta efetiva e de qualidade à população da freguesia da Quinta do Anjo, dados os seus próprios condicionalismos, bem refletidos nos elevados tempos de espera no Serviço de Urgências, nas consultas externas e nas cirurgias, etc.

Para o PSD, esta intolerável situação requer a implementação de medidas urgentes, que contribuam para um SNS mais robusto, moderno e preparado para responder aos desafios atuais e futuros que se colocam aos fregueses de Quinta do Anjo.

Assim, ao abrigo das normas constitucionais e regimentais aplicáveis, designadamente da alínea e) do artigo 156.º da Constituição da República Portuguesa, vêm os Deputados abaixo-assinados, por intermédio de V.ªEx.ª, perguntar ao Senhor Ministro da Saúde o seguinte:

1. Tem V. Exa. conhecimento do deficiente funcionamento da Unidade de Cuidados de Saúde Personalizados (UCSP) de Quinta do Anjo?
2. Prevê o Governo a abertura de concursos para contratação de médicos, enfermeiros e demais profissionais de saúde, necessários para o pleno funcionamento da UCSP de Quinta do Anjo?
3. Admite o Governo o alargamento do horário do período de funcionamento da UCSP de Quinta do Anjo?
4. Que medidas vai o Governo tomar para garantir o acesso da população da freguesia de Quinta do Anjo a uma resposta ao nível dos cuidados de saúde primários?
5. Para quando prevê o Governo o início da obra de construção da nova unidade de saúde de Quinta do Anjo?
6. Prevê o Governo o investimento nos cuidados de saúde de nível hospitalar, nomeadamente no Centro Hospitalar de Setúbal, de modo a que todos os serviços dessa instituição possam funcionar de forma plena e ininterrupta, reduzindo as listas de espera para consulta e cirurgia?

Palácio de São Bento, 27 de abril de 2023

Deputado(a)s

FERNANDA VELEZ(PSD)

NUNO CARVALHO(PSD)

FERNANDO NEGRÃO(PSD)

CLÁUDIA BENTO(PSD)

FÁTIMA RAMOS(PSD)

GUILHERME ALMEIDA(PSD)

Deputado(a)s

HUGO PATRÍCIO OLIVEIRA(PSD)

INÊS BARROSO(PSD)

MIGUEL SANTOS(PSD)

MÓNICA QUINTELA(PSD)